

IAOD do Deputado Chan Lai Kei em 25.11.2025

Assegurar a vida e a segurança da população nas zonas comunitárias durante os grandes eventos

No Relatório das LAG de 2026, o Governo define claramente o apoio a Macau na organização de mais conferências e actividades internacionais de turismo e de cultura, envidando esforços para a criação de eventos turísticos emblemáticos, por exemplo, continuar a integrar actividades do Ano Novo Lunar no enquadramento do "Feliz Ano Novo Chinês". Prevê-se que, durante o Ano Novo Lunar do próximo ano, Macau continue a tradição de organizar uma série de actividades festivas, tais como a parada de celebração do Ano Novo Chinês, os espectáculos de Fogo-de-Artifício e a instalação das zonas de queima de panchões, com vista a enriquecer a experiência dos visitantes e a dinamizar o consumo nos bairros comunitários.

Contudo, com o avanço da obra costeira da margem sul, as zonas envolventes já deixaram de ser adequadas para a queima de panchões, zonas estas que, no próximo ano, vão concentrar-se na Taipa, e a sua área também vai ser aumentada. As bancas para a venda de panchões, fogo-de-artifício e foguetes vão aumentar para seis, e o número de lugares de estacionamento provisórios também vai aumentar, para responder ao aumento previsto do fluxo de pessoas.

O Governo tem-se empenhado na melhoria do ambiente festivo, atraindo, através de eventos, o fluxo de pessoas e transformando-o em benefícios para a economia comunitária, o que merece o reconhecimento da sociedade. Mas, ao promover eventos, tem de cumprir o princípio de "dar prioridade aos residentes e ter por base a segurança", implementando uma gestão precisa das actividades públicas de alto risco. Assim, sugiro o seguinte:

1. Reforçar a monitorização do ruído e garantir a tranquilidade da população. Ao longo dos anos, têm sido frequentes as queixas contra o ruído provocado por actividades quotidianas. Segundo as estatísticas, em 2024, foram apresentadas 10 554 queixas de ruído, no entanto, a percentagem de autuações, pelos serviços responsáveis pela execução da lei, por ruído repentina e não contínuo foi muito baixa (cerca de 1%). O barulho gerado pela queima de panchões é muito superior ao ruído do dia-a-dia, afectando directamente os moradores, sobretudo os que trabalham por turnos e precisam de descansar. O facto de a zona de queima de panchões na Taipa passar a ser a única em Macau vai agravar as preocupações da comunidade com o ruído, assim, sugiro ao Governo que instale equipamentos de monitorização do ruído em tempo real nos edifícios à volta da referida zona, para recolher dados, servindo, assim, de fundamentos científicos para o acompanhamento e a avaliação subsequentes.

2. Aperfeiçoar o planeamento do trânsito e criar mais canais de comunicação nos bairros comunitários. A 15.^a edição dos Jogos Nacionais que acabou de encerrar teve lugar no mesmo período do Grande Prémio de Macau, portanto,

podemos ver que os eventos de grande envergadura constituem um grande desafio em termos de escoamento de trânsito e gestão do fluxo de pessoas. Durante a realização destes eventos, as diversas medidas provisórias podem afectar, a curto prazo, a vida dos moradores nas proximidades. Tendo em conta o aumento da área da zona de queima de panchões e que é a única, bem como a experiência do passado, sugiro ao Governo que divulgue antecipadamente o plano de entrada e saída desta zona e as medidas complementares de trânsito, para ouvir amplamente as opiniões da sociedade, e que crie um mecanismo específico de comunicação comunitária, por exemplo, abra uma linha temporária ou crie uma plataforma *online*, para os moradores poderem apresentar de imediato os problemas de ruído, trânsito, higiene ambiental, poluição do ar, entre outros, e os serviços competentes acompanharem e responderem rapidamente, introduzindo atempadamente melhorias e ajustamentos, para assegurar a circulação ordenada do fluxo de pessoas e veículos durante as actividades, reduzindo assim as perturbações causadas pelos eventos nos bairros comunitários, e concretizando o princípio de “ter por base a população”, preconizado nas LAG.

3. Reforçar as acções de formação sobre segurança dirigidas aos operadores das bancas, para prevenir a ocorrência de acidentes. A instalação da zona de queima de panchões é feita de acordo com o plano elaborado pelo IAM e com a avaliação profissional do Corpo de Bombeiros, mas, a consciência dos operadores das bancas de venda de panchões sobre a segurança é também essencial. Sugiro que o IAM e o Corpo de Bombeiros exijam a participação de todos os trabalhadores das bancas na formação de segurança contra incêndios, aumentando os seus conhecimentos sobre o risco de incêndio e a sua capacidade de resposta a emergências, para assegurar que as medidas de segurança contra incêndios são implementadas.